

Mercado financeiro eleva previsão da Selic para 13,75% ao ano

Expectativa de inflação subiu pela 14ª semana seguida para 5,3%

Pela segunda semana seguida, às vésperas da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), o mercado financeiro elevou a estimativa para a taxa básica de juros, a Selic. A previsão dos analistas para os juros, até o final de 2026, passou de 13,5% ao ano para 13,75% ao ano.

A informação está no boletim Focus desta segunda-feira (16), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2027 e 2028, a projeção é que a Selic seja reduzida para 12% ao ano e 10,25% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa, que é o principal instrumento do BC para controlar a inflação, deve chegar a 10% ao ano.

O Copom faz, nesta semana, nova reunião para decidir sobre a Selic e a previsão do mercado financeiro é que ela seja mantida em 14,5% ao ano neste encontro. Na última reunião, em abril, por unanimidade, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, pela segunda vez seguida, apesar das tensões em torno da guerra no Oriente Médio.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros num cenário de queda da inflação, no entanto, a guerra no Oriente Médio impactou a economia do país, com o aumento dos preços de combustíveis e de alimentos pressionando a inflação.

A reunião do Copom ocorre nesta terça (16) e quarta-feira (17). Quando a Taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade



econômica.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, o que causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Inflação

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 5,11% para 5,3% este ano. Com as pressões econômicas da guerra no Oriente Médio, a previsão para o IPCA deste ano foi elevada pela décima quarta semana seguida, estourando o intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC.

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior,

4,5%.

Em maio, o preço dos alimentos pressionou a inflação oficial, que fechou em 0,58%. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,72%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), já fora do teto da meta de inflação.

Para 2027, a projeção da inflação passou de 4,03% para 4,1%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,68% e 3,5%, respectivamente.

PIB e câmbio

Nesta edição do boletim do Banco Central, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano saiu de 1,91% para 1,96%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) permanece em 1,7%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

No primeiro trimestre de 2026, a economia do país cresceu 1,1% na comparação com o último trimestre de 2025. No acumulado de 12 meses, houve expansão de

2%, de acordo com o IBGE.

Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária. O resultado representa o quinto ano seguido de crescimento.

No Focus desta semana, a previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,20 para o final deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,25.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Marcello Casal Jr

AVISO / EDITAL DE REDUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL

SOCIEDADE LIMITADA — ART. 1.082 DO CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO
I - IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE: VJ FARMA LTDA – CNPJ (MF) 01.693.953/0001-45, com sede social a Rua Joaquim Nabuco, 330, Loja 01, 02, 03 e 04, Graça Recife, CEP 52011.005; II. FUNDAMENTO LEGAL: A presente redução de capital social tem por fundamento o disposto no art. 1.082, inciso II, do Código Civil Brasileiro (Lei n.º 10.406/2002), que autoriza a diminuição do capital social de sociedade limitada quando se verificar que o referido capital é excessivo em relação ao objeto social da empresa, ou ainda quando as perdas apuradas no balanço patrimonial da sociedade atingirem patamar irreversível, tornando o capital registrado incompatível com a real situação econômica e financeira da empresa. Observa-se, ainda, que a operação ora comunicada atende integralmente às formalidades previstas no art. 1.084 do Código Civil, no que tange à proteção dos credores sociais, bem como às demais disposições aplicáveis da legislação societária vigente. III. DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL — PERDAS IRREVERSÍVEIS APURADAS: Consoante balanço patrimonial encerrado em 31.12.2025, levantado e sendo aprovado pelos sócios, restaram apuradas perdas de caráter irreversível, todas contabilizadas na conta contábil 21-4, no montante parcial de R\$ 224.040.000,00 [duzentos e vinte e quatro milhões, quarenta mil reais], e o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 167.777.000,00 (cento e sessenta e sete, setecentos e setenta e sete mil reais) mais um AFAC-Adiantamento para aumento de capital social de R\$ 61.500.000,00 (sessenta e um milhões mil reais), será reduzido para R\$ 5.257.000,00 (cinco milhões, duzentos e cinquenta e sete mil reais). As perdas acima identificadas foram classificadas pelos administradores e pelos contadores responsáveis como definitivas e irreversíveis de vários exercícios sociais pretéritos, impossibilitando sua absorção por reservas ou por lucros futuros previsíveis dentro de prazo razoável. IV – COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL APÓS REDUÇÃO: Será obedecida a paridade das participações de cada sócio. VI. DA PROTEÇÃO DOS CREDORES — ART. 1.084 DO CÓDIGO CIVIL. Em conformidade com o art. 1.084 do Código Civil, a presente redução de capital social será publicada, por três vezes dias na forma da lei, em órgão oficial e em jornal de grande circulação, para que os credores quirografários, no prazo de noventa (90) dias contados da última publicação, possam se opor à deliberação, caso entendam que a redução lhes é prejudicial. Decorrido o prazo acima sem oposição de credores, ou tendo sido as eventuais oposições judicialmente afastadas ou satisfeitas, a redução de capital produzirá plenos efeitos, sendo a respectiva alteração contratual levada a arquivamento perante a Junta Comercial do Estado de PE. Eventuais oposições deverão ser encaminhadas por escrito, com prova de crédito, ao endereço da sede social acima indicado, aos cuidados do(s) administrador(es) da sociedade, ou pelos meios formais admitidos em lei. VII. DECLARAÇÃO DOS SÓCIOS E ADMINISTRADORES: Os sócios e administradores abaixo assinados declaram, sob as penas da lei, que: (i) as informações constantes do presente instrumento são verdadeiras e refletem fielmente a situação contábil, financeira e patrimonial da sociedade na data indicada; (ii) a redução de capital social ora comunicada tem por exclusivo objetivo a adequação do capital à real situação da empresa, mediante absorção de perdas irreversíveis apuradas no balanço patrimonial; (iii) a operação não tem por fim fraudar credores, prejudicar terceiros ou violar disposição legal ou contratual; e (iv) todas as formalidades legais e contratuais pertinentes à deliberação foram devidamente observadas. Recife, 13 de junho de 2026. Administrado: MARCELO PEREIRADOS SANTOS e PEDRO LEONARDO GONCALVES FERREIRAMACHADO.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 15/06/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo [Jornal Diário da Manhã](#) pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165